

Como não há registro visual de Antônio da Silva Netto, ilustramos com a primeira edição da *Revista Espírita*, publicada em janeiro de 1875.

Antônio da Silva Netto

Por: **Joaquim Ferreira**

Jornalista, voluntário da Seara Bendita na assistência espiritual P1 e editor do Seareiro.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

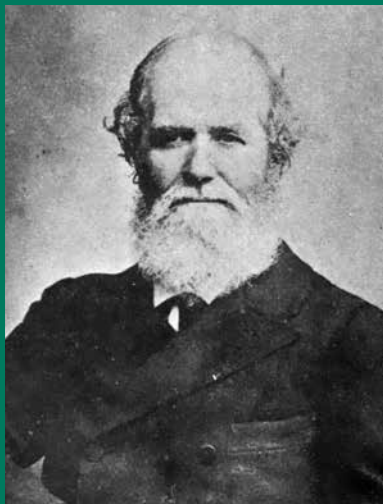
O nome de Antônio da Silva Netto está vinculado ao movimento Espírita no Brasil desde o início. Líder espírita destacado, participou da fundação do Grupo Confúcio – primeiro centro espírita no País – em 2 de agosto de 1873, quatro anos após o desencarne de Allan Kardec, ocupando o posto de vice-presidente e um ano depois assumindo a presidência. O Grupo Confúcio não tinha esse nome para homenagear o grande filósofo chinês, mas sim um Espírito, que se manifestava nos trabalhos particulares de Francisco Siqueira Dias Sobrinho, primeiro presidente do grupo, ensinando elevados princípios de moral.

Ao assumir a presidência, Silva Netto implementou com sua liderança importantes mudanças de rumo na instituição. Entre elas, atenção especial à formação de *médiuns*, o que não tinha sido prioridade até então, e a criação de sessões específicas para

a doutrinação de Espíritos sofredores, levianos e obsessores, que durante o primeiro ano de existência do grupo aconteciam em sessões públicas, abertas a todos.

Sob a gestão de Silva Netto, em 1o. de janeiro de 1875, o Grupo Confúcio lançou a *Revista Espírita*, publicação mensal de estudos psicológicos, nos moldes da revista homônima criada por Kardec, em Paris, em 1º de janeiro de 1858. Era o segundo periódico espírita do Brasil e o primeiro no Rio de Janeiro, então capital do Império. Para cumprir seu propósito, o Grupo Confúcio estabeleceu contato com Pierre-Gaëtan Leymarie, colaborador desde o início da publicação da *Revue Spirite* e das obras da codificação da Doutrina Espírita e um dos mais ardorosos seguidores de Kardec, assim como Camille Flammarion e Victorien Sardou.

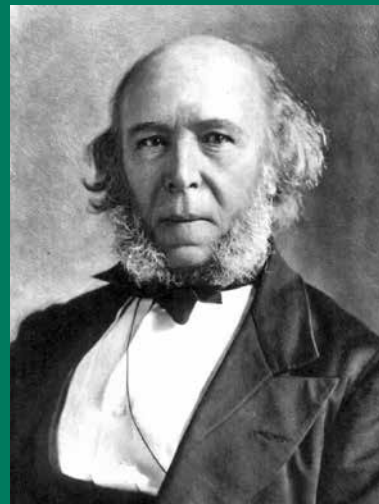
Apesar da vida breve – a revista durou apenas seis meses – Silva Netto empenhou-se especialmente em publicar artigos doutrinários traduzidos da *Revista Espírita* francesa, em sua grande maioria com ênfase no aspecto científico, e a refutar os inimigos da Doutrina Espírita, que usavam o *Jornal do*



Pierre-Gaëtan Leymarie



Auguste Comte



Herbert Spencer

Commércio para atacar o Espiritismo, classificando-o de “epidemia mais perigosa que a febre amarela, verdadeira fábrica de doidos”.

Adepto de leituras da filosofia positivista surgida na França em meados do século 19, a partir das obras do pensador Auguste Comte, o intelectual cristão Antônio da Silva Netto resistia a alguns postulados católicos por confrontarem a ciência. Em consonância com os princípios do positivismo – o conhecimento científico é a única forma de conhecimento válido – Silva Netto aproximou-se do Espiritismo por meio de reuniões informais com alguns amigos, mas abraçou a doutrina em 1873 ao se deparar com fotografias de Espíritos, possivelmente na *Revista Espírita*.

Essas fotografias, fruto de experiências que vinham sendo realizadas na Europa por fotógrafos que captavam a imagem de pessoas já desencarnadas, haviam se tornado comuns na Europa, tendo entre os estudiosos do fenômeno o próprio Leymarie, que realizou experiências com um *médium* fotógrafo, obtendo grande quantidade de fotografias de Espíritos e publicadas na *Revista Espírita*. Para Silva Netto, mais que um dado irrefutável da existência dos Espíritos, a fotografia era uma comprovação científica do que já havia estudado nas obras espíritas.

Outra referência de Silva Netto foi Herbert Spencer, admirador de Charles Darwin que criou o conceito “sobrevivência dos mais aptos”, mas que em nenhum momento defendeu a morte de “indivíduos mais fracos”. Pelo contrário, foi notório opositor de governos militares e autoritários, de qualquer forma de coletivismo, colonialismo, imperialismo e guerras. Ele estudou o comportamento humano como um órgão biológico.

As ideias de Comte (positivismo) e de Spencer (evolucionismo), considerando as contribuições desses pensadores ao

Os pensadores

*Auguste Comte (positivista)
e Herbert Spencer (evolucionista)
serviram de referência para
Antônio da Silva Netto.*

desenvolvimento da razão humana, nortearam as ações de Silva Netto. Embora defensor desses mesmos princípios, via neles ainda algumas limitações, todas superadas pela Doutrina Espírita ao conciliar, em sua visão, os preceitos religiosos e científicos. “O espiritismo é uma ciência de observação; portanto está compreendido no quadro das ciências positivas”, escreveu Silva Netto.

Antônio da Silva Netto nasceu em 26 de outubro de 1836, na Bahia, estudou matemática e física, revelou-se desde muito jovem defensor dos ideais liberais e abolicionistas, tendo publicado o livro *Ligeiras Reflexões Políticas*, refletindo seu pensamento e sua visão de mundo. Desencarnou em 05 de setembro de 1905 no Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS

- <http://www.autoresespiritasclassicos.com/Biografias%20Espiritas/A/Ant%C3%B4nio%20da%20Silva%20Neto.pdf>
- <https://ceeem.org/category/antonio-da-silva-neto/>
- <https://espirito.org.br/autonomia/regulamento-confucio/>
- <https://historiahoje.com/espiritismo-e-abolicionismo-uma-combinacao-curiosa/>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Revista_Esp%C3%ADrita
- <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/positivismo>
- <https://www.febnet.org.br/blog/geral/conheca-a-feb/revista-reformador/>
- <https://www.historia.uff.br/stricto/td/1407.pdf>